



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

1 Ata da terceira reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia (CIR GA) do
2 Estado de Mato Grosso, realizada aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e
3 dois, no Auditório da Câmara Municipal de Vereadores de Barra do Garças. Após a conferência de
4 quórum, a reunião foi aberta às quatorze horas e quinze minutos presidida pelo Coordenador da CIR
5 GA senhor Franco Danny Manciolli Oliveira. Como Vice Regional do COSEMS, participou o Sr.
6 Magno Sousa Martins Vieira. Cumprindo funções como parte da mesa condutora dos trabalhos,
7 estiveram presentes à reunião o Secretário Executivo da CIR GA, Marcio Meirelles Ferreira e a
8 relatora Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes. Registraram presença também: Narciso Corrêa
9 Lima (SMS Araguaiana), Domingos Sávio Rodrigues Carvalho (SMS Araguaiana), Dana Vilela
10 Barbosa (SMS Barra do Garças), Wicktyor Winnícios de Sousa Vilela (SMS General Carneiro), Ilza
11 Fabíola Zuffo (SMS Nova Xavantina), Iria Pereira dos Santos (CMS Nova Xavantina), Clênia
12 Monteiro Silva Ibrahim (SMS Pontal do Araguaia), Jackiele Borges Souza (SMS Pontal do
13 Araguaia), Regiele Parreira Nascimento (SMS Ponte Branca), Alessandra Carla Furian (ERS BG),
14 Aline Adiers Xavier (ERS BG), Auxiliadora Martins Gidrão Dantas (ERS BG), Gilberto Oliveira de
15 Jesus (ERS BG), Jane Ramos Varjão (ERS BG), Katiuscia da Silva Campos Ferreira (ERS BG),
16 Kesia Teófilo de Oliveira (ERS BG), Letícia Damas Leão Dalcin (ERS BG), Lúcia Moreira dos
17 Santos (ERS BG), Márcia Cristina Rauber (ERS BG), Mirian Francisca Martins (ERS BG), Patricia
18 Elias Martins (ERS BG), Plínio Marcos Barbosa Santana (ERS BG), Reginaldo Gomes de Souza
19 Neto (ERS BG), Sinara Cristina de Moraes (ERS BG), Thalissa Mariana de Moraes Martins (ERS
20 BG), Vânia Rodrigues dos Santos (ERS BG), Deriane Gouveia de Oliveira (Apoiadora Regional do
21 COSEMS MT), Virgínia Patrícia Santos Rocha de Oliveira (Consórcio Intermunicipal de Saúde da
22 Região Garças Araguaia). O Sr. Franco Danny Manciolli Oliveira declara aberta a 03ª Reunião
23 Ordinária da CIR Garças Araguaia, saudando os participantes e agradecendo a presença de todos.
24 Passa a palavra ao Sr. Magno que também dá boas vindas e agradece a presença de todos.
25 Retomando o uso da palavra, Franco inicia os **INFORMES**. Comenta que alguns gestores e suas
26 equipes estão na cidade desde o dia de ontem trabalhando com as atividades relativas aos Planos
27 Municipais de Saúde. Apresenta a solicitação de inclusão de pauta: Programa Saúde na Escola na
28 Área Indígena. Esta inclusão de pauta é aceita. Franco comunica, ainda que, por conta dos vários
29 feriados que ocorrem neste mês de abril, a próxima reunião da CIB MT será realizada no próximo dia
30 vinte e sete de abril. Na sequência, a técnica Katiuscia fala em nome da CIES Garças Araguaia.
31 Comunica que hoje pela manhã aconteceu a reunião que estava prevista no calendário, embora tenha
32 sido apenas uma reunião de caráter informativo, pois não contou com o quórum mínimo para
33 fazerem deliberações. Informa que foi recebido um e-mail na tarde de ontem o qual a Escola de
34 Saúde Pública comunica a segunda oferta para formação de turma para a Capacitação em Terapias
35 Florais no SUS / MT. Katiuscia lembra que este é um curso cujo objetivo é capacitar profissionais de
36 saúde para a indicação de terapias florais nas unidades de saúde do SUS em Mato Grosso, como
37 recurso de cuidado complementar aos usuários e trabalhadores da saúde, tem a duração de seis
38 meses, uma carga horária de cem horas e é realizado na modalidade remota síncrona. Katiuscia fala
39 que na primeira etapa foram contemplados os municípios de Barra do Garças e de Campinápolis, que
40 indicaram profissionais para fazerem a capacitação. Neste momento, estão sendo ofertadas mais três
41 vagas para a Região de Saúde Garças Araguaia e ela pergunta se há interesse dos outros municípios
42 em indicar seus profissionais nessa nova etapa da referida Capacitação, pois o prazo máximo de
43 inscrição com o envio da documentação correta do profissional é até dia vinte de maio. O município
44 de Pontal do Araguaia manifesta interesse e já indica um profissional para ser inscrito na
45 Capacitação. Não havendo mais manifestações de interesse neste momento, Katiuscia ressalta que
46 ainda há as outras duas vagas e que os demais municípios podem se manifestar o mais brevemente

Presom

9 *[assinatura]*



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

47 possível, de forma que as inscrições sejam feitas com o preenchimento correto de todos os
48 documentos exigidos e dentro do prazo previsto. Ela também informa que encaminhará aos
49 interessados um link contendo todas as informações detalhadas sobre o curso e se coloca à disposição
50 para esclarecimentos de eventuais dúvidas. Continuando, Katiuscia apresenta a técnica Patrícia Elias,
51 que irá atuar juntamente com o técnico Gilberto na Coordenação da CIES Garças Araguaia. Patrícia
52 Elias se apresenta e diz que vem fazer parte da equipe da CIES GA no sentido de colaborar com o
53 crescimento e aperfeiçoamento dessa Comissão na Região de Saúde. Katiuscia, juntamente com o
54 técnico Gilberto, expressa uma séria preocupação quanto ao andamento dos trabalhos CIES GA, uma
55 vez que percebe-se um esvaziamento e um enfraquecimento muito preocupantes na participação dos
56 membros nas reuniões e demais atividades da CIES GA. Katiuscia diz que há poucas devolutivas por
57 parte dos municípios, principalmente quanto a compor e participar efetivamente das reuniões e de
58 outros momentos de discussão e realização das atividades. Gilberto enfatiza, ainda, que a ausência
59 dessas devolutivas cria-se um cenário bem preocupante, uma vez que existe sim, uma grande
60 carência na formação dos profissionais de saúde dos municípios, porém não tem havido a
61 demonstração de um interesse maior dos próprios municípios que as ofertas de formação profissional
62 cheguem aos seus servidores. Assim, é preciso que todos repensem seus papéis na CIES GA,
63 retomando suas funções de verdadeiros protagonistas na promoção da formação e da qualificação
64 profissional dos servidores da saúde. Por fim, Franco endossa as falas de Katiuscia, Gilberto e
65 Patrícia Elias, pedindo para que todos os gestores municipais tenham um olhar mais atento e
66 diferenciado para a CIES GA e que verdadeiramente participem das reuniões e dos momentos de
67 deliberação, uma vez que a CIES GA é uma câmara técnica da própria CIR e desempenha um
68 relevante papel quanto à qualificação profissional dos servidores da saúde fortalecendo, assim, todas
69 as práticas de saúde que assistem à população. Na sequência, Franco lembra que foi encaminhado e-
70 mail fazendo a divulgação dos cursos de especializações ofertados pela Escola de Saúde Pública de
71 Mato Grosso, a saber: Curso de Especialização em Atenção à Saúde da Pessoa com Transtorno do
72 Espectro do Autismo – TEA, Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial e
73 Curso de Especialização em Auditoria no SUS. Franco solicita que fique registrado que a servidora
74 do ERS BG Débora Suzana Ramos de Moraes Armando mostrou interesse e oficializou sua inscrição
75 para a vaga ofertada no Curso de Especialização em Auditoria no SUS. Diz, ainda, que se algum
76 outro servidor tiver interesse no outros cursos ofertados, que procure os editais e busque fazer a
77 inscrição nos prazos estipulados nos editais de cada curso. Continuando a reunião, Franco comenta
78 que havia duas prováveis inclusões de pauta para esta reunião e que não se efetivaram: a
79 homologação do Plano Operativo do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Garças Araguaia
80 e a homologação do Projeto de Implantação do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Centro
81 de Testagem e Aconselhamento (CTA) do município de Nova Xavantina. Porém, as documentações
82 relativas a essas pautas não puderam chegar em tempo hábil para que fossem analisadas e tivessem
83 pareceres também emitidos no prazo cabível de serem encaminhados até o dia doze de abril, último
84 dia para solicitação de pauta na Reunião de CIB MT. Magno questiona se não haveria uma forma
85 legal de apreciar e homologar, pelo menos, o Plano Operativo do CISRGA, para que este seja
86 devidamente encaminhado e incluído em pauta da próxima reunião de CIB e, assim, os municípios da
87 Região não fiquem prejudicados em algum aspecto quanto a esse assunto. No ensejo, o técnico
88 Márcio esclarece que os assuntos que demandam a elaboração de proposições operacionais sempre
89 necessitam de um prazo adequado para análise e que, no caso de também precisarem de emissão de
90 parecer técnico este, por sua vez, deve ser emitido pela área técnica do ERS BG em conjunto com a
91 área técnica da SES MT. Toda a documentação é reunida e juntada num processo devidamente
92 cadastrado no Sigadoc para que, posteriormente a área técnica da SES MT responsável encaminhe

Reson



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

93 esse processo a outras instâncias, inclusive à CIB MT se for caso, seguindo o fluxo e o prazo já
94 estabelecidos no próprio Sigadoc. Dessa forma, Márcio reitera ser sempre necessário existir um prazo
95 adequado para que toda a tramitação e todo o fluxo desse tipo de documento possam ser realizados
96 conforme o que já está estabelecido. Magno sugere, então, que haja um empenho de todos para que
97 os assuntos que exigem esse processo de conhecimento e de análise, com possível emissão de
98 pareceres, sejam colocados como prioridade desde a sua origem nos municípios, de forma que os
99 interesses dos próprios municípios também possam ser atendidos sem prejuízos a qualquer um deles.
100 Na sequência, a técnica Katiuscia comenta sobre o término do período de sazonalidade de vigência
101 das arboviroses urbanas Dengue, Zika e Chikungunya, uma vez que o período das chuvas está
102 chegando ao fim em nossa Região. Ela lembra, porém que, mesmo que o período de seca esteja
103 começando e a tendência é que a incidência do mosquito transmissor diminua bastante, ela lembra
104 que é necessário manter todos os trabalhos de controle de vigilância, prevenção e controle para as
105 arboviroses urbanas, evitando o surgimento de mais períodos epidêmicos. Informa que há um caso
106 confirmado de Chikungunya em nossa Região, considerado como um evento sentinela e que coloca
107 todos em alerta para que todos os casos suspeitos de arboviroses sejam devidamente notificados e
108 acompanhados de maneira adequada e seguindo todos os protocolos de acordo com cada situação.
109 Coloca-se à disposição para acompanhar os trabalhos das equipes municipais de vigilância
110 epidemiológica, compartilhando orientações e sanando possíveis dúvidas. No ensejo desse assunto, a
111 técnica Jane também reforça a necessidade de as equipes municipais de Vigilância Ambiental
112 manterem a rotina das visitas domiciliares, com a eliminação dos criadouros e as orientações
113 educativas à população. Reforça que a Vigilância Ambiental pode e deve atuar em conjunto com a
114 Vigilância Sanitária, principalmente quanto aos aspectos legais. Comunica que chegou um novo tipo
115 de inseticida a ser utilizado nos bloqueios e que, portanto, é necessário estudar os manuais e as
116 normas técnicas para que se faça a utilização do produto de forma adequada. Reforça também que os
117 trabalhos de campo continuem sendo realizados com a devida supervisão, sempre fazendo os
118 bloqueios em casos confirmados e mantendo a alimentação corretas dos Sistemas. A técnica
119 Auxiliadora lembra que em setembro de dois mil e dezenove foi realizada um curso de administração
120 da Vacina BCG capacitando vários profissionais das Salas de Vacina desta Região de Saúde. Ela diz
121 que continua existindo uma demanda considerável por esse tipo de capacitação e que, atendendo a
122 essa necessidade, foi aprovada a realização de um novo curso de Atualização e Aplicação da Vacina
123 BCG. Porém, dadas as peculiaridades e exigências específicas desse tipo de formação, a capacitação
124 será efetivamente realizada apenas no mês de agosto deste ano, com o intuito de qualificar, pelo
125 menos, mais vinte profissionais para aplicação de Vacina BCG. Desde já, ela solicita que os gestores
126 pensem nos seus profissionais que indicarão para essa qualificação e que realmente atuarão nas salas
127 de vacina também com esse tipo de imunizante. Comunica que no último dia onze de abril teve
128 início, em Mato Grosso, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza e o Sarampo, cujo
129 Dia D será no próximo dia trinta de abril. Embora as etapas nacionais tenham se iniciado no dia
130 quatro de abril, Mato Grosso teve de se adequar a uma nova data de início da campanha por causa da
131 entrega gradativa dos imunizantes por parte do Ministério da Saúde. Ela solicita mais uma vez que
132 todos os gestores sigam junto as suas equipes municipais com todo o apoio e todo o suporte
133 necessário, para que a campanha alcance toda a população que deva ser vacinada e, assim, todos
134 consigam cumprir com as metas preconizadas pelo próprio Ministério da Saúde. O técnico Márcio
135 informa que foram encaminhados por e-mail os Termos de Compromisso e Metas do
136 Cofinanciamento Estadual da Atenção Primária e do PAICI. Solicita que sejam providenciadas as
137 assinaturas nesses Termos e que sejam devolvidos ao Escritório Regional de Saúde o mais breve
138 possível, para que sigam em sua tramitação normal. A técnica Alessandra (Controle e Avaliação ERS

Presom



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

BG) informa que encaminhou aos gestores municipais um documento reforçando a necessidade de os municípios realizarem o acompanhamento do faturamento tanto ambulatorial quanto hospitalar. Ela diz que a maioria dos municípios não tem solicitado as numerações de AIHS para realizarem esse faturamento. Como o Ministério da Saúde faz o acompanhamento e a avaliação de acordo com os dados do faturamento das AIHS, se o município não o realiza e não o apresenta, corre o risco de ter diminuído ou suspenso o recurso MAC. Além disso, sem uma série histórica, a solicitação de aumento do teto MAC também fica extremamente dificultada. O técnico Reginaldo comenta sobre o recurso para a Estruturação das Vigilâncias Sanitárias Municipais, lembrando que este mês de abril era o último prazo para que todos os municípios que receberam o recurso fizessem a aplicação do mesmo. Também é o último prazo para que realizem a prestação de contas e enviem o processo completo concernente à descentralização das VISA's municipais para a equipe da VISA ERS BG, que iria proceder a análise desse processo e o apresentaria para aprovação em CIR. Reginaldo elenca os municípios que já seguiram todo esse fluxo e orienta àqueles que ainda não o fizeram, que verifiquem se ainda é possível fazer a aplicação do recurso recebido e sua prestação de contas, bem como o encaminhamento de todo o processo até o final deste mês, para que seja apresentado em CIR, na reunião de maio. Caso algum município não se manifeste de alguma forma sobre o recurso (por exemplo, se foi aplicado ou não, se há dificuldades com a prestação de contas), a equipe de VISA ERS BG emitirá parecer desfavorável a este município e o apresentará na próxima reunião da CIR, em maio, ficando a cargo de o município fazer a própria justificativa para a equipe da COVSANST, instância em que poderá até ser exigido que o município faça a devolução completa do recurso. A técnica Letícia comunica que, até o final desta reunião, estará conversando com cada um dos gestores municipais presentes no intuito de anotar o nome e respectivo contato dos técnicos municipais responsáveis por acessar e alimentar o CNES. Dana Vilela, técnica do município de Barra do Garças, informa para ciência dos gestores e registro nesta Ata, as seguintes Emendas Parlamentares com as quais foi contemplado o município de Barra do Garças: Emenda Parlamentar Estadual nº 148, de autoria do Deputado João Batista, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), destinada à aquisição de material de consumo para a Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças; Emenda Parlamentar Estadual nº 108, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), destinada à aquisição de material de consumo para a Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças; Emenda Parlamentar Estadual nº 165, de autoria do Deputado Eugênio, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), destinada à aquisição de material de consumo para a Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças; Emenda Parlamentar Estadual nº 164, de autoria do Deputado Eugênio, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), destinada a aquisição de um (01) veículo Ambulância Tipo a de Simples Remoção para a Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças. **TEMA DE DISCUSSÃO.** A secretária municipal de Nova Xavantina senhora Ilza retoma um assunto feito na última reunião da CIR GA do ano passado, quando ela foi informada que o CTA SAE de Barra do Garças não mais atenderia os pacientes da Região, uma vez que a médica infectologista contratada estaria atendendo somente os pacientes do próprio município de Barra do Garças. Os demais municípios estavam sendo, então, orientados a buscar esse tipo de consulta de outras formas, inclusive regulando os pacientes para serem atendidos em Cuiabá. De acordo com Ilza, este foi um dos motivos pelos quais ela resolveu buscar orientações de como deveria proceder para realizar a implantação do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) no município de Nova Xavantina. No entanto, ela ficou sabendo que o CTA SAE de Barra do Garças “retomou” os atendimentos de especialista a todos os pacientes. Ela gostaria de compreender o que realmente aconteceu, se os atendimentos do CTA SAE BG haviam sido suspensos aos pacientes dos outros municípios e se, por fim, houve mesmo o retorno.

Resom
[Assinaturas]



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

desses atendimentos a todos os pacientes de todos os municípios da Região. A técnica Auxiliadora faz uma fala dizendo que no final do mês de março participou de uma reunião na qual o objetivo maior de Barra do Garças era justamente articular e firmar com a profissional médica infectologista um contrato no qual os valores financeiros acordados estariam satisfatórios para ambas as partes e o atendimento dessa profissional médica no CTA SAE BG contemplasse a todos os pacientes da Região. No entanto, Auxiliadora também relata que houve uma situação constrangedora porque, numa reunião anterior envolvendo todos os SAE's, foi afirmado que o CTA SAE BG seria um Centro de Atendimento apenas de âmbito municipal e que, com os recursos que recebe, conseguiria dar conta de sua demanda. Porém, ela lembra que, na verdade, o CTA SAE BG é de abrangência regional, atendendo, inclusive, pacientes de toda a Macrorregional e que, no caso, Barra do Garças havia solicitado apoio financeiro para continuar realizando todos os atendimentos os quais vinha fazendo até então. Ela explica, também que o recurso financeiro recebido pelo CTA SAE BG não é calculado por paciente atendido e, assim, torna-se insuficiente para suprir todas as necessidades do Centro. O montante maior de recurso financeiro é recebido uma única vez quando na implantação e na habilitação do CTA no município e que há muito tempo os valores que vêm sendo recebidos não são atualizados, sendo irrisórios para a gama de atendimentos que são feitos pelo CTA SAE BG em toda a Macrorregional. Uma vez que até uma pesquisa foi feita sobre a possível existência de um recurso financeiro extra para o CTA SAE e a resposta foi negativa; e dada a instabilidade de toda a situação, Auxiliadora acredita que aquele município que deseja apresentar um projeto de implantação de um CTA SAE, assim como está fazendo Nova Xavantina, que assim o faça, pois nada impede que qualquer um dos municípios apresente esse pleito. Se mais municípios conseguirem implantar e oferecerem esse tipo de atendimento, melhor para toda a população, que contará com uma maior oferta de atendimentos. Franco sugere, então, que o município de Barra do Garças só atenda aquilo com o qual realmente se compromete nas pactuações, e que assim consiga cumprir os compromissos firmados, sem a necessidade de fechar vagas. Magno aproveita o assunto e pergunta sobre os projetos relacionados ao CER (Centro de Reabilitação), pois os recursos financeiros estão sendo liberados para atendimentos pelo CER e estes não estão acontecendo. Magno diz que gostaria de saber como essa situação pode ser melhorada e solucionada, se possível até com uma parceria com o ERS BG, no sentido de se estabelecer um diálogo e um alinhamento melhor, de forma que os atendimentos voltem a acontecer para toda a população. Sobre os atendimentos e outros assuntos relacionados ao Centro de Reabilitação, Franco diz que ainda será marcada uma reunião para tratar exclusivamente desse tema. **TEMA DE APRESENTAÇÃO.** A técnica Patrícia Elias apresenta faz uma apresentação sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), explicando brevemente sobre a definição dessa Política, as portarias que a implantaram no país, as práticas de saúde contempladas (PIC's), como ocorreram as fases de implantação e desenvolvimento das PIC's no SUS, como são realizados a avaliação e o monitoramento, além de informar a Portaria que define o financiamento das PIC's. A título de exemplo de PIC's, Patrícia faz ainda uma apresentação sobre as práticas de Aromaterapia, definindo o que é essa prática, seu embasamento científico e como ela pode ser utilizada enquanto prática terapêutica no atendimento à saúde da população. Sobre a Aromaterapia, Patrícia ainda elenca alguns tipos de óleos essenciais, sua composição, propriedades físicas e emocionais, as precauções necessárias quando da utilização e aplicação de cada um deles para a promoção da saúde das pessoas. Por fim, Patrícia apresenta as referências técnicas regionais em PIC's no ERS BG, colocando-se à disposição para quaisquer outros esclarecimentos. Na sequência, a técnica Sinara faz uma apresentação sobre a situação dos municípios da Região de Saúde Garças Araguaia em relação à transmissão da Leishmaniose Visceral. Sinara traça um panorama histórico da doença, mostrando sua distribuição no mundo e as áreas endêmicas no Brasil.

Relat

[Assinatura]



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

Comenta sobre o mosquito que leva a doença para o ser humano, elencando como se manifesta a doença em seu quadro clínico desde a fase aguda até a fase final. Fala como acontece o ciclo epidemiológico e os fatores associados aos surtos epidêmicos, enfatizando como a leishmaniose visceral pode ser transmitida ao ser humano através do cão doméstico. Lembra que o animal doméstico também é uma vítima da doença e que, na grande maioria, embora infectados pelo parasita, os cães ficam assintomáticos para a doença, mas mantêm ativa a cadeia de transmissão por causa da presença do mosquito. Além disso, Sinara chama a atenção para o fato de que, muitas vezes, o parasita é encontrado no sangue de animais silvestres, mas acaba chegando aos ambientes domésticos devido a grande proximidade desses animais em centros urbanos. Ela apresenta os resultados do inquérito sorológico canino dos municípios da Região de Saúde no ano de dois mil e vinte um, enfatizando a importância de se conhecer a distribuição da doença, com o número correto de casos da leishmaniose visceral canina, atentando para o fato de que resultados mais verdadeiros e condizentes com a realidade conduzem a ações mais efetivas de controle e profilaxia da doença. A técnica Márcia fala rapidamente sobre o Programa Saúde na Escola em Área Indígena. Ela comenta que este programa vem sendo desenvolvido há algum tempo, mas que ainda não havia sido implantado em áreas de população indígena, pois os recursos disponibilizados para tal fim não eram aplicados nas áreas específicas. Apresenta dois vídeos com algumas atividades realizadas no ano de dois mil e vinte e um, quando do acompanhamento dos alunos e suas respectivas famílias em algumas das aldeias indígenas dos municípios desta Região. No fim, ela agradece principalmente aos gestores desses municípios por todo o suporte e por todo o apoio recebidos durante as visitas nessas localidades e por toda a colaboração na realização de eventos específicos do PSE nas aldeias indígenas. Segue-se a aprovação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária CIR Garças Araguaia de 17 de março de 2022, a qual foi encaminhada aos membros da CIR GA com antecedência, por e-mail. Não havendo solicitação de correções e complementações no texto da Ata, foi colocada em apreciação, sendo esta aprovada. **PACTUAÇÕES. Resolução CIR Garças Araguaia Nº 001 de 19 de abril de 2022.** Dispõe sobre a composição dos membros da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia – CIR GA. Aprovada. Finalizando a reunião, Franco agradece a presença e participação de todos, dando a reunião por encerrada. Nada mais havendo para ser tratado e a pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quinze minutos. Eu, Rosangela Cristina da Silva Oliveira lavrei a presente Ata, que contém seis páginas com duzentas e sessenta e cinco linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim; pelo Coordenador desta reunião, o senhor Franco Danny Manciolli Oliveira; e pelo Vice Regional do COSEMS/MT o Sr. Magno Sousa Martins Vieira.

Rosangela Cristina da Silva Oliveira Rosangela C. S. Oliveira

Franco Danny Manciolli Oliveira Franco Danny Manciolli Oliveira

Magno Sousa Martins Vieira Magno Sousa Martins Vieira